

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: a Grande Class.: 91

Data: 06/03/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios fazem acordo com Ibama para não desmatar

**Eunápolis (Da Sucursal Extremo Sul)** — A operação realizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis — Ibama — na região extremo sul da Bahia com a intenção de conter o desmatamento ilegal atingiu a aldeia dos índios pataxó acusados de venderem a madeira para serrarias da região, principalmente aquelas instaladas em Itamaraju e Itabela.

O superintendente do Ibama, Célio França, em uma reunião realizada com os líderes da reserva indígena dos pataxó, situada ao lado do Parque Nacional de Monte Pascoal, combinou com os índios uma operação mútua, no sentido de que estes parassem de retirar a madeira e, em contrapartida, o órgão ambiental atenderia algumas necessidades básicas da reserva.

Na conversa entre o Ibama e os índios Pataxó ficou acertada também a abertura pacífica da estrada da aldeia para os funcionários do Ibama para que possa haver uma melhor fiscalização. O instituto se comprometeu em reformar uma via-tura da Funai para que ela fique à disposição da reserva indígena e vai examinar uma solução para que a madeira já derrubada pelos índios seja leiloada dentro da própria reserva, por preços justos, e toda a renda revertida em benefícios para a aldeia.

"Nós acreditamos que com esse

acordo firmado com os índios Pataxó nós poderemos conter a venda de madeira do Parque Nacional de Monte Pascoal, e da própria aldeia, para madeireiros da região que estão interessados somente em destruir o que ainda resta da Mata Atlântica na região extremo sul da Bahia", disse Célio França.

Por outro lado os índios disseram que vendem a madeira da reserva indígena para não morrerem de fome, tendo em vista que a assis-

tência prestada pela Funai deixa muito a desejar. "Estamos aqui passando necessidades, porque não temos com que nos manter. A Funai não nos dá apoio e o índio só tira a madeira e vende para o homem branco para não morrer de fome, porque nós não vamos comer farinha pura, temos que comer outras coisas e desde que estamos aqui nós entendemos que a madeira é nossa para podermos fazer o que bem nos interessar", disseram os líderes indígenas.



Célio França conversando com os índios Pataxós